

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL

**LAICIDADE À BRASILEIRA: UM ESTUDO SOBRE A CONTROVÉRSIA EM
TORNO DA PRESENÇA DE SÍMBOLOS RELIGIOSOS EM ESPAÇOS
PÚBLICOS**

Cesar Alberto Ranquetat Júnior

Porto Alegre

2012

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL

**LAICIDADE À BRASILEIRA: UM ESTUDO SOBRE A CONTROVÉRSIA EM
TORNO DA PRESENÇA DE SÍMBOLOS RELIGIOSOS EM ESPAÇOS
PÚBLICOS**

Cesar Alberto Ranquetat Júnior

Orientador: Professor Dr. Ari Pedro Oro

Tese submetida ao Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul como requisito parcial para obtenção do título de doutor em Antropologia Social.

Porto Alegre
2012

**LAICIDADE À BRASILEIRA: UM ESTUDO SOBRE A CONTROVÉRSIA EM
TORNO DA PRESENÇA DE SÍMBOLOS RELIGIOSOS EM ESPAÇOS
PÚBLICOS**

Cesar Alberto Ranquetat Júnior

Tese de doutorado em Antropologia Social

BANCA EXAMINADORA

Prof. Lélío Nicolás Madero Guigou
Facultad de Humanidades/UDELAR-ROU

Prof. Ricardo Mariano
PPGCS/PUC-RS

Prof. Emerson Giumbelli
PPGAS/UFRGS-RS

Prof. Ari Pedro Oro
PPGAS/UFRSG-RS

AGRADECIMENTOS

Muitas foram as pessoas que de alguma forma colaboraram com esta longa caminhada de confecção e escrita da tese. Em primeiro lugar, agradeço aos meus pais, Cesar e Ivete, pelo apoio emocional e pelo carinho nas horas de dificuldade. Meus irmãos, Petter e Arianne, também foram importantes nesta caminhada, auxiliando-me sempre que eu precisava. Minha namorada, Joice, foi fundamental, me incentivando e me estimulando sempre.

Agradeço ao meu orientador professor Ari Pedro Oro pela paciência, educação e aconselhamento. O professor Emerson Giumbelli foi, também, uma presença constante em todo trabalho, emprestando livros, textos, e me dando dicas para aperfeiçoar a tese. Agradeço, ainda, ao professor Ricardo Mariano, pelas conversas, troca de informações e preocupação com o andamento da tese.

Por fim, devo agradecimento à Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior - CAPES, pelo recurso financeiro em forma de bolsa.

Em todo lugar onde os modernos têm que, ao mesmo tempo, construir e se deixar levar por aquilo que os arrebatam, nas praças públicas, nos laboratórios, nas igrejas, nos tribunais, nos supermercados, nos asilos, nos ateliês de artistas, nas fábricas, nos seus quartos, é preciso imaginar que tais fe(i)tiches são erigidos como os crucifixos ou as estátuas dos imperadores de outrora. Mas todos, como os Hermes castrados por Alcebiades, todos são destruídos, quebrados a golpes de martelo por um pensamento crítico, cuja longa história nos remeteria aos gregos, que abandonaram os ídolos da Caverna, mas erigiram as Ideias; aos judeus destruidores de Bezerras de ouro, mas construtores do Templo; aos cristãos queimando as estátuas pagãs, mas pintando os ícones; aos protestantes caçando os afrescos mas erguendo sobre o púlpito o texto verídico da Bíblia; aos revolucionários derrubando os antigos regimes e fundando um culto à deusa Razão; aos filósofos que se valem do martelo, auscultando o vazio cavernoso de todas as estátuas de todos os cultos, mas tornando a erigir os antigos deuses pagãos do desejo de poder. Como se pode observar nos dois São Sebastião feitos por Mantegna, em Viena ou no Louvre, os modernos só podem substituir os antigos ídolos que jazem destruídos a seus pés, por uma outra estátua, também de pedra, também sobre um pedestal, mas também quebrada pelo mártir, atravessada por flechas, logo destruída. Para fetiche, fetiche e meio (Bruno Latour, Reflexão sobre o culto moderno dos deuses fe(i)tiches).

RESUMO

Este trabalho tem como tema principal a questão da laicidade e, assim, a relação entre Estado, religião e sociedade no Brasil. Para tanto, foca-se empiricamente na descrição e análise da controvérsia acerca da presença de símbolos religiosos em espaços públicos. Essa contenda tem seus primeiros capítulos nos anos finais do Império e no começo do regime republicano, mas vem ganhando maior amplitude e visibilidade nos últimos anos. A controvérsia se expressa, principalmente, por meio de uma série de processos judiciais e administrativos, protestos e pedidos informais que requerem a remoção de cruzeiros, crucifixos, imagens de santos e capelas de locais públicos. Para alguns agentes, a existência desses símbolos religiosos em órgãos públicos como escolas, universidades, hospitais, tribunais e parlamentos representaria uma ofensa ao princípio republicano e liberal de separação entre Estado e religião. A laicidade do Estado brasileiro estaria sendo violada na medida em que órgãos públicos ostentam símbolos e imagens de uma determinada religião. Por outro lado, os defensores da permanência dos símbolos religiosos reagem a essas demandas argumentando que a sua afixação é já parte de nossa tradição histórica, exprimindo a cultura cristã e católica de nosso país. O que parece estar em jogo nesses casos são diferentes definições e concepções de laicidade, bem como divergentes posicionamentos acerca do papel e do lugar da religião na vida social. Assim sendo, busco mapear os diversos agentes envolvidos nesse embate e suas diversas e conflitantes posturas e argumentos. Procuro, ainda, ressaltar as constantes interações entre o religioso e o secular, e, desse modo, problematizo a noção de que estes são campos plenamente autônomos e diferenciados. De maneira mais geral, busco refletir e examinar criticamente categorias e conceitos analíticos como laicidade, secularização, secularismo e laicismo. Preocupo-me, sobretudo, em expor não apenas as definições e teorias sociológicas e antropológicas já consagradas acerca dessas categorias, mas também como são estas acionadas e utilizadas pelos mais diferentes atores sociais em situações concretas. Por fim, sublinho a constante imbricação ao longo da história brasileira entre o poder estatal “secular” e os símbolos religiosos, que são e foram constantemente mobilizados para afirmar e consolidar a imagem de uma nação cristã e católica.

Palavras-chave: Estado laico; Secularismo; Símbolos religiosos, e Catolicismo.

ABSTRACT

This work approaches the question of laity as the main theme and, consequently, the relationship between State, religion and society in Brazil. It empirically focuses on the description and on the analysis of the controversy about the presence of religious symbols in public spaces. This contention had its first chapters at the very end of the Empire and at the beginning of the republican regime, but it has gained greater amplitude and visibility in recent years. The controversy has mainly been expressed by means of a series of judicial and administrative procedures, protests and informal requests requiring the removal of crosses, crucifixes, images of saints and chapels from public places. For some agents, the existence of these religious symbols in public departments such as schools, universities, hospitals, tribunals and parliaments would be an insult to the republican and liberal principle of separation between State and religion. The laity of the Brazilian State has been violated considering that public departments have been displaying symbols and images of a particular religion. On the other hand, the defenders of the permanence of the religious symbols react to those demands by arguing that those displays have already played a role in our historical tradition, expressing the Christian and Catholic culture of our country. What seems to be in question in these cases is the difference among definitions and concepts of laity as well as the divergent positions on the role and on the place of religion in social life. Thus, I try to map the various agents involved in this clash and their diverse and conflicting attitudes and arguments. I also try to emphasize the constant interactions between the religious and the secular fields, as well to problematize their notions of autonomy and differentiation. In a general way, I reflect on and critically examine the analytical categories and concepts such as laity, secularization, secularism, and laicism. I am especially concerned to expose not only the already recognized sociological and anthropological definitions and theories about these categories, but also the way they have been activated and also applied to real situations by all the different social actors. Finally, I wish to emphasize the constant interplay/interconnection/imbrication along the Brazilian history between the "secular" state power and the religious symbols, which are and have been, constantly, mobilized to affirm and to consolidate the image of a Christian and Catholic nation.

KeyWords: secular state, secularism, religious symbols, Catholicism.

SUMÁRIO

RELAÇÃO DE FIGURAS.....	X
INTRODUÇÃO.....	1
1 A RELIGIÃO NA MODERNIDADE: SECULARIZAÇÃO, SECULARISMO e LAICIDADE.....	16
1.1 Repensar a secularização e a laicidade.....	24
1.2 Religião e política: conexões e aproximações.....	30
1.3 Religiões políticas, seculares e civis.....	34
1.4 O cristianismo e a esfera da política e do Estado.....	38
2 LAICIDADE À BRASILEIRA: UMA CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E JURÍDICA.....	47
2.1 Um Estado confessional.....	47
2.2 Ruptura republicana e reação católica.....	51
2.3 Neocristandade.....	67
2.4 Estado e religião: distanciamentos e contatos.....	73
2.5 O acordo entre o Estado brasileiro e a Santa Sé e a Lei Geral das Religiões.....	80
3 ORIGENS DE UMA CONTROVÉRSIA: O CRISTO NO TRIBUNAL DO JÚRI, NO CORCOVADO E NOS PARLAMENTOS.....	87
3.1 O primeiro protesto.....	88
3.2 O Cristo no júri.....	90
3.3 O caso de Teodoro Magalhães.....	96
3.4 O monumento do Cristo Redentor no Corcovado.....	99
3.5 O Cristo nos parlamentos.....	104
3.6 A cerimônia de entronização dos crucifixos.....	117
4 SÍMBOLOS RELIGIOSOS EM DISCUSSÃO: O CONGRESSO DE MAGISTRADOS NO RIO GRANDE DO SUL, EM 2005.....	123

4.1 Religião e laicidade no poder judiciário gaúcho: “ o ponto de vista nativo”	125
4.2 Os personagens envolvidos e seus argumentos.....	126
4.3 Tecendo considerações finais sobre o ponto de vista nativo.....	156
5 OS JULGAMENTOS DOS CRUCIFIXOS E OUTRAS SITUAÇÕES CONFLITIVAS ENVOLVENDO SÍMBOLOS CATÓLICOS EM LOCAIS PÚBLICOS.....	160
5.1 A decisão do Conselho Nacional de Justiça.....	161
5.2 Outros casos controversos.....	166
5.3 Ação Civil em São Paulo contra símbolos religiosos.....	197
5.4 A iniciativa “Brasil Para Todos” e a ATEA: guerra de símbolos e imagens?.....	203
5.5 Perfil de um militante laicista.....	213
6 A INVOCAÇÃO DO NOME DE DEUS NAS CONSTITUIÇÕES E A EXIBIÇÃO DA BÍBLIA NOS PARLAMENTOS E EM PRAÇAS PÚBLICAS.....	219
6.1 A exibição da Bíblia nos parlamentos.....	229
6.2 Projetos de lei sobre imagens religiosas em estabelecimentos públicos na Câmara Federal.....	237
6.3 Os monumentos à Bíblia em praças públicas.....	245
7 DE CAPELAS CATÓLICAS A ESPAÇOS ECUMÊNICOS: SIMBOLIZANDO O PLURALISMO RELIGIOSO NOS ESPAÇOS PÚBLICOS.....	257
7.1 Resistência católica na capela do Hospital de Clínicas de Porto Alegre/RS....	260
7.2 Espaços inter-religiosos sem símbolos religiosos.....	268
7.3 Um espaço público com uma pluralidade de objetos e símbolos religiosos.....	271
CONCLUSÃO.....	282
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	295

RELAÇÃO DE FIGURAS

- FIGURA 1. Crucifixo na sala de julgamento do STF.
- FIGURA 2. Crucifixo feito pelo escultor Alfredo Ceschiatti, afixado em um recorte do painel de mármore do STF.
- FIGURA 3. Busto de Rui Barbosa e Crucifixo no Senado Federal.
- FIGURA 4. Cerimônia de entronização do crucifixo no Tribunal de Contas do Estado do Sergipe.
- FIGURA 5. Benção do crucifixo no Tribunal de Justiça do Estado do Paraná.
- FIGURA 6. Crucifixo no Tribunal Marítimo do Rio de Janeiro
- FIGURA 7. Crucifixo na Câmara de Vereadores de São Paulo/SP.
- FIGURA 8. Imagem de Nossa Senhora Aparecida em Adamantina/SP.
- FIGURA 9. Imagem de Nossa Senhora Aparecida em Adamantina/SP, com fiéis.
- FIGURA 10. Capela Católica no Centro Administrativo do Estado do Piauí.
- FIGURA 11. Crucifixo no Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Piauí.
- FIGURA 12. Capela católica no Tribunal de Justiça do Estado do Piauí.
- FIGURA 13. Protesto a favor da permanência do crucifixo na Câmara de Vereadores de Monlevade/MG.
- FIGURA 14. Campanha ATEA 2010/2011.
- FIGURA 15. Campanha ATEA 2010/2011.
- FIGURA 16. Campanha ATEA 2010/2011.
- FIGURA 17. Campanha ATEA 2010/2011.
- FIGURA 18. Crucifixo e Bíblia na Câmara Federal.
- FIGURA 19. Monumento à Bíblia na Praça 7 de setembro em Tubarão/SC.
- FIGURA 20. Monumento à Bíblia instalado na cidade de Ribeirão Preto/SP.
- FIGURA 21. Monumento à Bíblia em Campo Lindo Paulista/SP.
- FIGURA 22. Monumento à Bíblia em Porto Alegre /RS.
- FIGURA 23. Monumento à Bíblia em Porto Alegre /RS.
- FIGURA 24. Monumento à Bíblia em Quatá/SP.
- FIGURA 25. Monumento a Bíblia em Ceilândia/DF.
- FIGURA 26. Porta de entrada da capela do Hospital de Clínicas de Porto Alegre/RS.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

